



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exma. Senhora

Presidente da Comissão de Cultura e
Comunicação

Deputada Ana Paula Vitorino

Assunto: Requerimento para audição urgente da Ministra da Cultura e do CENA-STE sobre os resultados do Programa de Apoio a Projetos – Criação e Edição 2020 e o modelo de apoio às artes

Foram conhecidos esta semana os resultados do Programa de Apoio a Projetos – Criação e Edição 2020 da DGARTES. De acordo com as atas publicadas, existiram 506 candidaturas, tendo sido apoiadas apenas 110. No total, foram consideradas elegíveis 388 das 506 candidaturas recebidas e existem cerca de seis dezenas de candidaturas com pontuação superior a 80%. Na prática, ficam foram dos apoios a esmagadora maioria das candidaturas (396).

A isto acrescem outros problemas, sendo alguns identificados até no Despacho n.º 14/GD, assinado pelo Diretor-Geral das Artes. Por um lado, reconhece-se que “em grande parte os projetos artísticos já têm ações a decorrer a partir de novembro”. Por outro lado, afirma-se que “a contratualização e o início da concessão dos primeiros apoios financeiros são operações que só se preveem a partir de finais de dezembro, se não mesmo e em grande medida já no decorrer do início de 2021, constituindo, assim, tal facto não só um risco para a integral execução dos projetos artísticos[...]”.

Argumenta-se até com a eventual criação de condições por parte do Estado para que as entidades possam entrar em situação de incumprimento contratual para justificar a dispensa da fase de audiência de interessados.

Recorde-se que, de acordo com a página web da DGARTES, este programa contou “com candidaturas abertas entre 29 de maio e 2 de julho” e contemplou quatro patamares financeiros (40.000 €; 30.000 €; 20.000 € e 10.000 €) para “apoiar a



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

conceção, execução e apresentação de obras, residências artísticas e a interpretação de repertório (nomeadamente na área da música) e/ou apoiar projetos na vertente da edição e publicação nacional de uma obra em suporte físico ou digital.”

Ora, os resultados agora divulgados dão ainda nota de um flagrante desequilíbrio territorial na distribuição dos apoios: no patamar de 40 mil euros, 19 das 21 candidaturas apoiadas são da Área Metropolitana de Lisboa ou do Norte; no patamar de 30 mil euros, 15 das 17 candidaturas apoiadas são da Área Metropolitana de Lisboa ou do Norte; no patamar de 20 mil euros, 32 das 35 candidaturas apoiadas são da Área Metropolitana de Lisboa ou do Norte; e, no patamar dos 10 mil euros, 35 das 37 candidaturas apoiadas são da Área Metropolitana de Lisboa ou do Norte. No cômputo geral, sobraram quatro candidaturas apoiadas no Centro, duas no Algarve, uma no Alentejo e uma na Região Autónoma dos Açores.

O PCP defende que a modalidade concursal não garante a assunção das obrigações do Estado na construção de um verdadeiro serviço público nas artes e na cultura e que têm de ser encontrados novos caminhos para que o direito constitucional à criação seja efetivado de forma equilibrada em todo o território nacional.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP vem, por este meio, requerer a audição da senhora Ministra da Cultura e do CENA-STE – Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos, do Audiovisual e dos Músicos sobre as matérias em apreço em sede da 12.ª Comissão.

Palácio de S. Bento, 2 de dezembro de 2020

A deputada,

ANA MESQUITA